

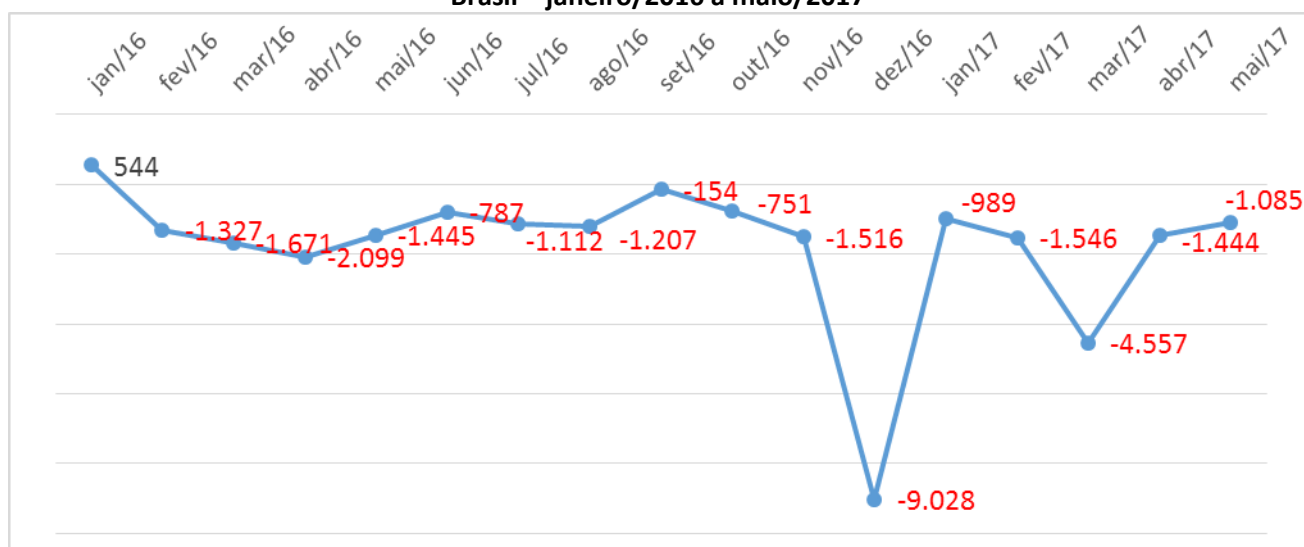
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a maio de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Nos primeiros cinco meses de 2017, já foram fechados 9.621 postos de emprego bancário em todo o país. Esse saldo representa um aumento de 60,4% nos cortes em relação ao mesmo período de 2016. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. O setor de atividade “Bancos Múltiplos com carteira comercial” foi o principal responsável pelo saldo negativo no setor, apresentando corte de 4.960 postos de trabalho no período. A Caixa foi responsável pelo fechamento de 4.368 postos.

Entre janeiro e maio de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 9.621 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. No período analisado (jan/2016 a maio/2017), observa-se saldo positivo somente no primeiro mês da série (janeiro de 2016). Desde então, foram registrados apenas saldos negativos.

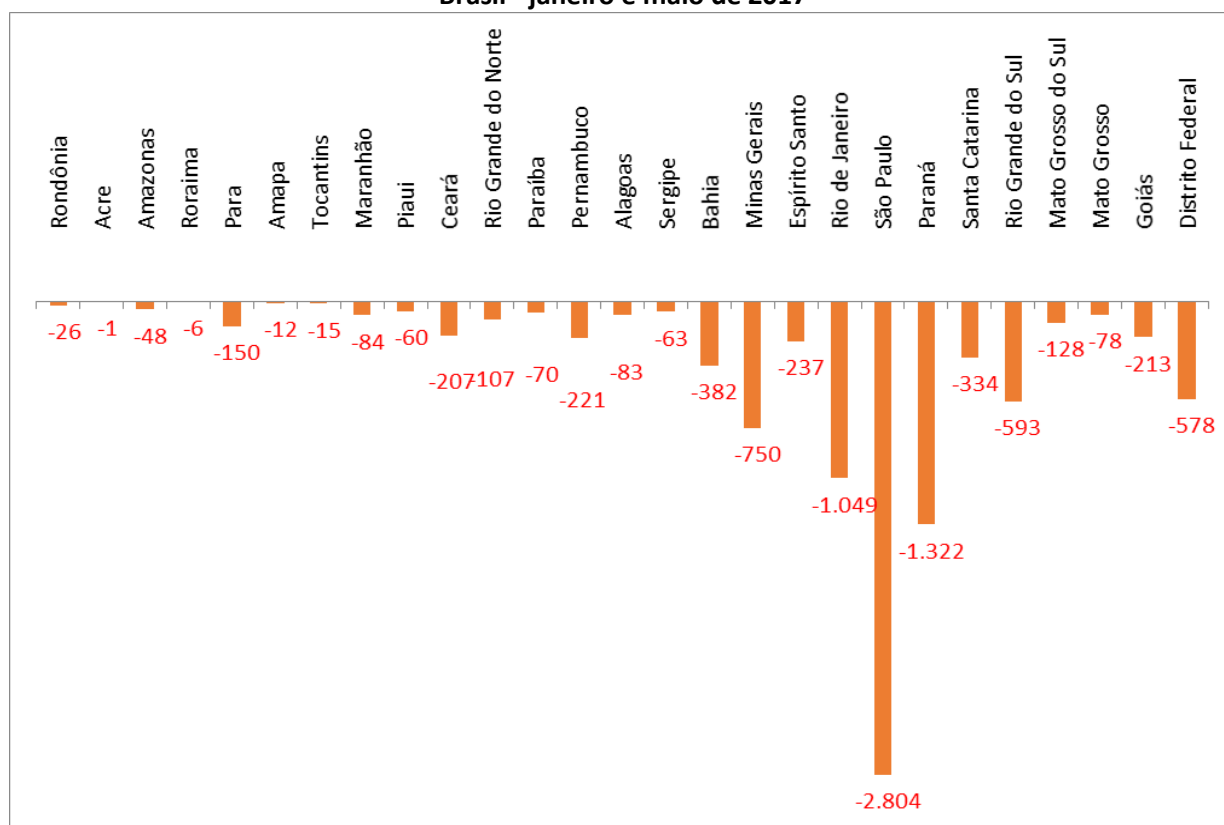
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2016 a maio/2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Nenhum estado apresentou saldo positivo de emprego bancário, ou seja, todos tiveram fechamento de postos de trabalho. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados por esse enxugamento do quadro, com fechamento de 2.804 (29,1%), 1.322 (13,7%) e 1.049 (10,9%) postos bancários, respectivamente, conforme demonstra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro e maio de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, entre outros bancos menores, foi responsável pela maioria dos postos fechados (-4.960 postos ou 51,6% do total). A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 4.368 postos (45,4% do total de postos fechados). Esses dados revelam o impacto do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pela Caixa Econômica Federal em 07 de janeiro de 2017 (vide tabela 1).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro e maio de 2017

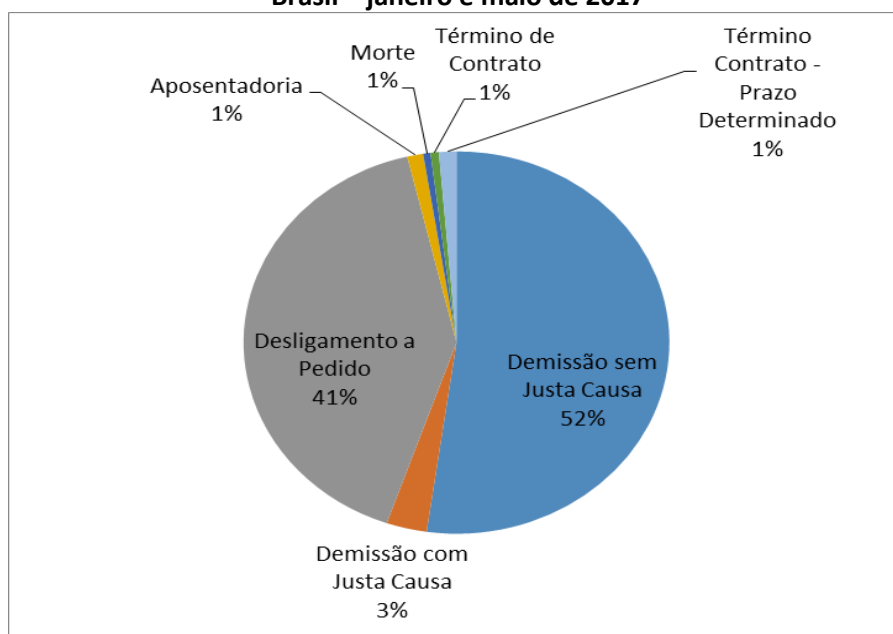
| | Admitidos | | | Desligados | | | Saldo | Diferença da Rem. Média (%) |
|--|--------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|-----------------------------|
| | Nº de trab. | Part. (%) | Rem. Média (em R\$) | Nº de trab. | Part. (%) | Rem. Média (em R\$) | | |
| Bancos Comerciais | 137 | 1,6% | 4.816,09 | 254 | 1,4% | 5.290,91 | -117 | 91,0% |
| Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial | 8.141 | 93,5% | 4.368,56 | 13.101 | 71,5% | 6.683,25 | -4.960 | 65,4% |
| Caixas Econômicas | 158 | 1,8% | 3.167,23 | 4.526 | 24,7% | 8.903,04 | -4.368 | 35,6% |
| Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial | 217 | 2,5% | 5.139,09 | 396 | 2,2% | 6.438,68 | -179 | 79,8% |
| Bancos de Investimento | 50 | 0,6% | 4.940,54 | 47 | 0,3% | 16.681,04 | 3 | 29,6% |
| Total | 8.703 | 100,0% | 4.376,29 | 18.324 | 100,0% | 7.232,59 | -9.621 | 60,5% |

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivos dos Desligamentos

Do total de desligamentos nos bancos, 52% (9.573) foram sem justa causa. A participação dos desligamentos a pedido foi expressiva, 41% do total (7.505), devido à concentração dos desligamentos na Caixa Econômica Federal por meio do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE) que impactou principalmente o mês de março de 2017.

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – janeiro e maio de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo positivo em 2.457 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 6.597 postos de trabalho.

TABELA 2
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença de remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro e maio de 2017

| Faixa Etária | Admitidos | | | Desligados | | | Saldo | Diferença da Rem. Média (%) |
|--------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|-----------------------------|
| | Nº de trabalhadores | Part. (%) | Rem. Média (em R\$) | Nº de trabalhadores | Part. (%) | Rem. Média (em R\$) | | |
| Até 17 anos | 62 | 0,7% | 696,73 | 23 | 0,1% | 678,30 | 39 | 102,7% |
| 18 a 24 anos | 3677 | 42,2% | 2.684,22 | 1.259 | 6,9% | 2.488,78 | 2.418 | 107,9% |
| 25 a 29 anos | 2375 | 27,3% | 4.002,64 | 2.655 | 14,5% | 4.219,27 | -280 | 94,9% |
| 30 a 39 anos | 1944 | 22,3% | 6.297,85 | 4.795 | 26,2% | 6.293,83 | -2.851 | 100,1% |
| 40 a 49 anos | 510 | 5,9% | 9.501,66 | 2.637 | 14,4% | 9.180,33 | -2.127 | 103,5% |
| 50 a 64 anos | 132 | 1,5% | 11.461,14 | 6.729 | 36,7% | 9.174,45 | -6.597 | 124,9% |
| 65 ou mais | 3 | 0,0% | 21.928,00 | 226 | 1,2% | 9.099,97 | -223 | 241,0% |
| Total | 8.703 | 100,0% | 4.376,29 | 18.324 | 100,0% | 7.232,59 | -9.621 | 60,5% |

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Tempo no Emprego

Entre os 18.324 desligados, 46,6% estavam no emprego há 10 anos ou mais e 18,4% permaneceram entre 5 e 10 anos no emprego.

TABELA 3
Desligados e remuneração média, por tempo de emprego
Brasil - janeiro e maio de 2017

| Tempo empregado | Desligados | | |
|-----------------|---------------------|---------------|---------------------|
| | Nº de trabalhadores | Part. (%) | Rem. Média (em R\$) |
| 1,0 a 2,9 | 178 | 1,0% | 4.487,77 |
| 3,0 a 5,9 | 345 | 1,9% | 5.095,63 |
| 6,0 a 11,9 | 650 | 3,5% | 5.152,00 |
| 12,0 a 23,9 | 1.607 | 8,8% | 5.375,06 |
| 24,0 a 35,9 | 1.494 | 8,2% | 5.788,17 |
| 36,0 a 59,9 | 2.066 | 11,3% | 6.573,44 |
| 60,0 a 119,9 | 3.379 | 18,4% | 6.729,77 |
| 120,0 ou Mais | 8.533 | 46,6% | 8.515,56 |
| Ignorado | 72 | 0,4% | 4.934,38 |
| Total | 18.324 | 100,0% | 7.232,59 |

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 4.409 mulheres admitidas nos bancos nos cinco primeiros meses de 2017 receberam, em média, R\$ 3.530,69. Esse valor corresponde a 67,3% da remuneração média auferida pelos 4.294 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 9.306 mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e maio de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.397,68, o que representou 79,0% da remuneração média dos 9.018 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 4.

TABELA 4
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – Janeiro e maio de 2017

| | Masculino | | Feminino | | Dif.% da Rem. Média |
|------------|-------------|---------------------|-------------|---------------------|---------------------|
| | Nº de trab. | Rem. Média (em R\$) | Nº de trab. | Rem. Média (em R\$) | |
| Admitidos | 4.294 | 5.244,54 | 4.409 | 3.530,69 | 67,3% |
| Desligados | 9.018 | 8.094,17 | 9.306 | 6.397,68 | 79,0% |

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS